



CÂMARA MUNICIPAL DE ARAGUARI  
ESTADO DE MINAS GERAIS

\*\*\*\*

PROJETO DE LEI Nº 142/2024

**“DISPÕE SOBRE A DESTINAÇÃO DE ESPAÇOS RESERVADOS E ADAPTADOS PARA PESSOAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) EM TEATROS, AUDITÓRIOS, ESTÁDIOS, GINÁSIOS DE ESPORTE, LOCAIS DE ESPETÁCULOS E DE CONFERÊNCIAS E SIMILARES, NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE ARAGUARI-MG E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.”**

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE ARAGUARI Faço saber que a Câmara Municipal aprova e eu sanciono, com base no art. 71, inciso III, da Lei Orgânica do Município, a seguinte Lei:

**Art. 1º** Nos termos do caput do Art. 44 da Lei Federal nº 13.146/2015, fica instituída, a reserva e a adaptação de espaços para pessoas com Transtorno do Espectro Autista - TEA em teatros, auditórios, estádios, ginásios de esporte, locais de espetáculos e de conferências e similares no âmbito do Município de Araguari, com o objetivo de promover ações para garantia da inclusão.

**§1º** A adaptação dos espaços destinados às pessoas com TEA, instituída por esta Lei, deve ser operacionalizada por meio da disponibilização de espaço especial para promover a organização do próprio corpo e do ambiente, na qual deve manter distância significativa com as torcidas organizadas.

**§2º** As vagas a que se refere o caput deste artigo devem equivaler a, no mínimo, 5% (cinco por cento) do total ofertado às pessoas com autismo, não podendo exceder a dez pessoas por sala atribuída.

**§3º** Cada beneficiário terá direito de ser acompanhado no espaço adaptado por uma pessoa responsável, sendo necessariamente a gratuidade do ingresso pertinente, tanto para o responsável quanto para a pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

**Art. 2º** São objetivos desta Lei:

- I – promover a inclusão;
- II – garantir a acessibilidade, em cumprimento ao disposto no Art. 53, da Lei Federal n. 13.146/2015;
- III – estimular a prática esportiva e de lazer;

IV – fortalecer o vínculo com a comunidade;

V – contribuir para o desenvolvimento das potencialidades das pessoas com TEA.

**Art. 3º** As áreas dispostas no art. 1º desta Lei, deverão por intermédio de atos administrativos próprios, estabelecerem o setor para o atendimento especial, divulgando-os amplamente nos meios de comunicação.

**§1º** No setor reservado às pessoas com transtorno do espectro autista - TEA deverão ser disponibilizados fones abafadores de extrema sensibilidade auditiva.

**§2º** Os acessos dos beneficiários desta Lei deverão ser diferenciados daqueles destinados ao público em geral, bem como, devidamente sinalizados.

**Art. 4º** As pessoas com Transtorno do Espectro Autista - TEA, para terem acesso aos espaços, deverão receber ingressos diferenciados daqueles disponibilizados ao público em geral.

**§1º** A operacionalização da entrega dos ingressos aos beneficiários, como também, a organização dos referidos espaços utilizados pelas pessoas com Transtorno do Espectro Autista - TEA serão de responsabilidade do clube mandante, no caso de jogos de futebol, ou da produtora responsável, no caso de outros eventos.

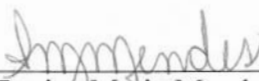
**§2º** A retirada dos ingressos nos locais indicados pelos organizadores, clubes mandantes ou produtores, ocorrerá mediante a apresentação da carteira de identificação ou laudo contendo a CID.

**§3º** Os clubes, por iniciativa própria, poderão estabelecer um sistema de associação especial para pessoas com Transtorno do Espectro Autista - TEA, com cadastro, plano de sócio e relações comerciais especiais.

**Art. 5º** Os horários de acesso e saída dos beneficiários serão de livre iniciativa, tendo em vista a imprevisibilidade inerente ao comportamento autista.

**Art. 6º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Araguari, Estado de Minas Gerais, em 20 de agosto de 2024.

  
\_\_\_\_\_  
Eunice Maria Mendes  
Vereadora Proponente

## JUSTIFICATIVA

O indicativo de Projeto Lei tem por objetivo a intenção de propor igualdade promovendo a inclusão social e garantir a acessibilidade às pessoas com autismo nos estádios e ginásios da cidade de Araguari-MG. Nesse sentido, é necessário se fazer mencionar que na maioria dos jogos de futebol, por exemplo, os sons ficam mais intensos devido aos gritos e maior agitação da torcida, onde as pessoas com TEA acabam prejudicadas, obtendo a necessidade de se locomover para lugares mais calmos. Como explanado, todos estes problemas do TEA com a hipersensibilidade sensorial, observa-se que é importante que os estádios de futebol criem um ambiente controlado, mais silencioso e com menos pessoas/torcedores, bem como distante de torcidas organizadas, com a finalidade de que a pessoa com TEA se sinta segura para a realidade, durante o período do jogo ou evento. Noutro giro, é importante ressaltar a necessidade de atender as demandas decorrentes das necessidades das pessoas com Transtorno do Espectro Autista e suas famílias, no que se refere aos estabelecimentos do direito ao esporte e ao lazer propomos a instituição da destinação de espaços reservados e adaptados para pessoas com TEA em estádios e ginásios no município. Diante do exposto, considerando a relevância de matéria e reconhecendo o importante papel desta Casa Legislativa com a elaboração e efetivação de políticas públicas para a proteção das pessoas com Transtorno do Espectro Autista, contamos com o apoio dos Parlamentares para proceder à análise e a consequente aprovação do presente projeto de lei.